

Parecer do Conselho Fiscal da FSB ao Relatório e Contas de 2018

No âmbito das competências que lhe estão atribuídas pelo art. 27.º dos Estatutos, o Conselho Fiscal procedeu à análise do Relatório e Contas relativo ao exercício de 2018, elaborado e aprovado pelo Conselho de Administração em reunião ordinária e que será apreciado em reunião do Conselho de Curadores.

O presente parecer baseia-se na análise das Demonstrações Financeiras relativas à totalidade do exercício de 2018 bem como no acompanhamento da evolução das contas trimestrais que foi feito ao longo do exercício por este Conselho.

Regista igualmente o Conselho Fiscal que as Demonstrações Financeiras a que teve acesso, nomeadamente o Balancete do Razão, Balanço e Demonstração de Resultados a 31-12-2018, foram produzidos por uma empresa especializada externa e não foram alvo de qualquer auditoria específica e/ou parecer de um Revisor.

A reduzida materialidade das contas da Fundação, expressa num reduzido número de rúbricas de Balanço e Demonstração de Resultados, em conjunto com o facto de estas terem sido objecto de consolidação por parte da empresa de auditoria Ernest & Young nas contas consolidadas do SNQTB, permitem a este Conselho Fiscal ter um elevado grau de confiança nas contas da Fundação.

A Demonstração de Resultados regista um resultado do exercício de -96.745€ obtido em 2018 em comparação com o resultado positivo de 72.057€ registado em 2017, sendo de recordar que o resultado de 2017 incorporava uma receita não recorrente relativa à mais valia gerada com a venda do imóvel da Gago Coutinho.

Entende o Conselho Fiscal que o resultado negativo de 2018 se fica a dever essencialmente ao (i) aumento da actividade desenvolvida em 2018, que gerou naturalmente um conjunto de gastos adicionais e, por outro lado, (ii) à estrutura rígida de financiamento da actividade da FSB que resulta quase exclusivamente dos reembolsos dos cursos realizados e das consignações de IRS obtidas.

Desta forma e não obstante a situação confortável dos Fundos Patrimoniais da Fundação expressa no Balanço (1.340.273€ que no limite permitiria ainda enquadrar confortavelmente um conjunto de exercícios futuros que porventura gerassem resultados negativos similares ao de 2018), entende o Conselho Fiscal sensibilizar e alertar para a necessidade do SNQTB, enquanto único Instituidor da FSB, desenvolver gradualmente um plano de financiamento da Fundação em linha com a actividade que esta se propõe desenvolver.

Apesar do resultado do exercício negativo, o Conselho Fiscal muito se congratula e deixa expresso o seu louvor ao aumento da actividade de cariz social registado

Fundação Social Bancária

em 2018 e consubstanciado num aumento de 55% nos Apoios e Subsídios Sociais atribuídos, bem como nas Bolsas de Estudo também atribuídas.

O Conselho Fiscal concluiu que a actividade desenvolvida em 2018 espelha plenamente a prossecução da sua Missão de inestimável valor para os sócios do SNQTB.

Assim, é emitido parecer favorável ao Relatório de Actividades e às Contas do Exercício de 2018, bem como à proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 27 de Fevereiro de 2019

O Conselho Fiscal

Luís Carlos de Jesus *J. S.* *Albino S. P.*